

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

SOCIOLOGIA

DOCENTE Paula Faria Guerra Tavares

DISCIPLINA Escritura Urbana e Conspetividade

ANO LECTIVO 199 6 / 7

18
8 (5)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Junho

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>NOTA:</p> <p>Entre os dias 14 e 18 de Junho de 1996, não foram leccionadas aulas no âmbito desta disciplina, devido à realização de uma Grande Gala dos Alunos desta Faculdade.</p>	<p>PLG.</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Junho

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	1	<p>Apresentação dos principais eixos e vectores programáticos da disciplina.</p> <p>Delimitação das suas objectivos científico-pedagógicos.</p> <p>Modalidades de avaliação.</p> <p>Discussão acerca das temáticas estruturais da disciplina.</p>	<p>PLG.</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Outubro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	2	<p>I. Problemática do conceito de estrutura urbana</p> <p>- função de chegada e função de partida: "a cidade do urbano"</p> <p>1. A difícil conceptualização de algo em curso.</p>	EIG.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Outubro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	3	<p>2. Eixos de conceptualização da estrutura urbana na actualidade:</p> <p>- a especificidade do urbano;</p> <p>- a diversidade do urbano para a "perspectiva regional".</p> <p>3. "Abertura" a uma nova conceptualização.</p>	EIG.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Estrutura Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4	<p>II. Desenvolvimento conflituais nas sociedades modernas atuais.</p> <p>1. Práticas de sociabilidade em meios urbanos e seu enquadramento na etnologia do quotidiano.</p> <p>Os detalhes de uma nova abordagem metodológica face à cidade actual.</p>	R.S.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Estrutura Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	6	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>1.1. Abertura à problemática. Logos, sociabilidade e quotidiano juvenil: um estudo de caso.</p> <p>1.2. A vida quotidiana e a sua contextualização sociológica.</p> <p>1.3. Correntes sociológicas na abordagem do quotidiano: o funcionalismo; o individualismo, a etnometodologia, o marxismo e a fenomenologia. Uma possibilidade de reconciliação teórica: "uma sociologia relativista" do quotidiano.</p>	R.S.
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7.

Mês de Novembro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	6 Teórico Prático	<p>(Conteúdo da aula anterior)</p> <p>1.4. A perspectiva do il. Corbeau e as "crises de lages" quotidianas.</p> <p>1.5. Polimorfismo espacial de formas de mobilidade urbana.</p> <p>1.6. A perspectiva de E. Corbeau e um exercício de aplicação empírica.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7.

Mês de Novembro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	7 Teórico Prático	<p>II. Desenvolvimento conflitual nas sociedades modernas atuais.</p> <p>2. A segregação social e urbana e a sua importância na lógica de estruturação do espaço urbano atual.</p> <p>2.1. A representação comum do processo de segregação: alguns fatores explicativos.</p> <p>2.1.1. A segregação social e urbana nas cidades portuguesas.</p> <p>2.2. A lógica do processo de segregação.</p> <p>2.2.1. A gestão da cidade.</p> <p>2.2.2. A continuidade da questão da habitação.</p> <p>2.2.3. A dimensão social e física do problema.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Escritura Urbana e Competitividade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	8 Teórico Prático	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>2.2.4. As diferentes capacidades de absorção do espaço.</p> <p>2.3. Eixos de análise do processo:</p> <p>2.3.1. A especulação imobiliária nas cidades do Sude de Lisboa.</p> <p>2.3.2. As operações de renovação urbana.</p> <p>2.4. A segregação social e urbana nas grandes cidades mundiais.</p>	<p>FIG.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Escritura Urbana e Competitividade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	9 Teórico Prático	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>2.4.1. A região parisiense: escritura de zonas sociais e distribuição de equipamentos.</p> <p>2.4.2. A lógica de segregação nas zonas citadas: London Paris Jaquie Tóquio Madrid.</p>	<p>FIG.</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Novembro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	10	<p>Desenvolvimento conflituais nas sociedades urbanas atuais.</p> <p>3. Desqualificação e exclusão social no mundo urbano atual.</p> <p>3.1. A pobreza como fenómeno social.</p> <p>3.2. Vários de entendimento da pobreza.</p> <p>3.2.1. A perspectiva económica.</p> <p>3.2.2. A perspectiva social.</p> <p>3.2.3. A perspectiva político.</p> <p>3.2.4. O círculo vicioso de pobreza.</p> <p>3.2.5. A subcultura da pobreza.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Novembro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	11	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>3.3. Modalidades principais de pobreza: formas radicais, mas e novas formas de pobreza.</p> <p>3.4. Assistência social e suas modalidades.</p> <p>3.5. Formas e tipos de pobreza em Portugal.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	12	(cont. da aula anterior)	EIG.
		3.5.1. Pobreza e desemprego.	
		3.5.2. Dimensão de vulnerabilidade à pobreza.	
		3.5.3. Categorias sociais e formas de pobreza.	
		3.5.4. Pobreza e modo de vida.	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	13	(cont. da aula anterior)	EIG.
		3.6. Pobreza urbana em Portugal: um estudo de caso.	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Ano

Disciplina Escritura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	14	<p>Desenvolvimento conflituais nas sociedades modernas atuais.</p> <p>4. Teudo urbano atual: ordem e conflito.</p> <p>4.1. A conflitualidade urbana: questões fráguas.</p> <p>4.1.1. A importância do reconhecimento do binómio ordem / desordem como caracterizada fundamental das sociedades urbanas atuais.</p> <p>4.1.2. A conflitualidade urbana: a perspectiva de G. Simmel</p>	<p>ELG.</p>
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Ano

Disciplina Escritura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	15	<p>(Cont. da aula anterior).</p> <p>4.1.3. Conflitualidade e crise de possibilidade no mundo urbano atual.</p> <p>4.2. A violência urbana.</p> <p>4.2.1. A visibilidade da violência.</p> <p>4.2.2. O entendimento moral da violência.</p> <p>4.2.3. A atenuidade da violência.</p>	<p>ELG.</p>
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	16	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>4.3. A violência e as suas definições etimológicas e jurídicas.</p> <p>4.4. Vidas e formas de violência.</p> <p>4.3. Eixos explicativos da violência.</p> <p>4.4. A violência simbólica.</p>	EUG.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Estrutura Urbana e Conflitualidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	17	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>4.5. Representações sociais da violência: uma análise ao nível da sociedade portuguesa.</p>	EUG.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Janeiro

Disciplina Estrutura Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	19	<p>III. Marginalidade e desvio.</p> <p>1. Introdução à problemática dos comportamentos desviantes.</p> <p>1.1. Da etiologia desses comportamentos à sua importância como elemento da análise sociológica.</p> <p>1.2. A problemática do desvio, enquadrada no âmbito das condutas desviantes: as motões, a socialização e o desvio.</p> <p>1.2.1. A invisibilidade das condutas desviantes.</p> <p>1.2.2. O caso de "white collar criminality".</p> <p>1.2.3. Alguns tópicos acerca da criminalidade do "celosoinho branco" em Portugal.</p>	EIG.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7.

Mês de Janeiro

Disciplina Estrutura Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	20	<p>(Cont. da aula anterior).</p> <p>1.3. Desvio e Relatividade do desvio.</p> <p>1.3.1. Os contextos e os fatores geradores.</p> <p>1.4. Desvio e (des)organização social e uma abordagem funcionalista.</p> <p>1.5. Algumas classificações consuetudinárias: desvio, marginalidade e crime.</p>	EIG.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de _____ Ano _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p style="font-size: 1.2em;">Início do 2º semestre</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Fevereiro Ano _____

Disciplina Estímulos Urbanos e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	23	<p>(cont. de aula anterior)</p> <p>1.7. Estrutura social e anomia: as contribuições de R. Merleau.</p> <p>1.7.1. A estrutura social e cultural das sociedades</p> <p>1.7.2. Objectivos culturalmente delimitados e meios aceites para alcançá-los</p> <p>1.7.3. Integração e desintegração sociais.</p> <p>1.7.4. A Teoria de Merleau e a "cultura americana do êxito": a actualidade da perspectiva de Merleau.</p> <p>1.7.5. Tipologia dos modos de actuação do indivíduo à sociedade.</p> <p>1.7.6. Críticas à Teoria de Merleau.</p>	<p>ELG.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de fevereiro

Disciplina Estrutura Urbana e Condiçionalidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	24 Teórico Prático	(cont. da aula anterior). 1.8. O estudo funcionalista da delinquência. 1.8.1. A delimitação institucional do ato delincente. 1.8.2. As contribuições de Cloward e Ohlin. 1.8.2.1. Delinquência e oportunidade. 1.8.2.2. A importância das subculturas da violência/delinquência.	R.G.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de fevereiro

Disciplina Estrutura Urbana e Condiçionalidade Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	25 Teórico Prático	III Marginalidade e desvio. 2. A escola de Chicago. 2.1. Condicionais de origem da escola de Chicago. 2.2. A Escola de Chicago e os contextos de deviancia. 2.3. O contributo de Trasher: "the Gang". 2.4. O mundo da "gangs" hoje. 2.4.1. Ainda é o fim da "gangs"? 2.4.2. Ainda é a "gangs" juvenis. 2.4.3. Nas "gangs", e "gangs" visíveis de hoje. 2.4.4. Drogas e criminalidade de "gangs" de hoje. 2.4.5. O "gang" em Portugal: um estudo de caso.	R.G.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de fevereiro An

Disciplina Ênfase Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	26 Teórico Prático	<p>III Marginalidade e delito.</p> <p>3. O culturalismo americano.</p> <p>3.1. O contexto histórico do culturalismo.</p> <p>3.2. A unidade teórica do culturalismo: o plano de operacionalização.</p>	B.G.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Março Ano

Disciplina Ênfase Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	27 Teórico Prático	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>3.3. O estudo de delinquência: Albert Cohen e os "delinquent boys".</p> <p>3.4. O culturalismo como um importante plano de partida para a análise das (sub) culturais juvenis.</p>	B.G.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Março Ano

Disciplina Estrutura Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	Dia
14	30	<p><u>III marginalidade e devio.</u></p> <p>4. <u>O interaccionismo simbólico.</u></p> <p>4.1. <u>O conceito de interaccionismo simbólico.</u></p> <p>4.2. <u>A renovação sociológica do interaccionismo simbólico.</u></p> <p>4.3. <u>Temáticas fundamentais: o processo de interação social e a construção do "outro".</u></p> <p>4.4. <u>Devio e "Retificação".</u></p>	E.G.	21
	Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Março Ano le

Disciplina Estrutura Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	Dia
19	31	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>4.5. <u>O interaccionismo simbólico de H.S. Bourdieu.</u></p> <p>4.5.1. <u>O conceito de "outsider".</u></p> <p>4.5.2. <u>etapa de carreira deviente.</u></p> <p>4.5.3. <u>Os "empresários morais".</u></p> <p>4.5.4. <u>Da teoria à prática: "como se tornam comunidades de marijuana?".</u></p>	E.G.	
	Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Junho

Disciplina Estrutura Urbana e Condição Social

N.º do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
J.	21	32	<p>(cont. da aula anterior)</p> <p>4.6. Algumas derivações da perspectiva de H.S. Becker.</p> <p>4.6.1. A sociedade europeia e portuguesa eo grupo de (des)penalização dos crimes:</p> <p>4.6.2. Debate acerca da definição de uma política de drogas.</p> <p>4.7. A perspectiva de Stanley Cohen: "197K devils" e família moral. Crime e comunicação social.</p> <p>4.8. Debate crítico acerca do internacionalismo.</p>	EUG.
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de _____

Disciplina Estrutura Urbana e Condição Social

N.º do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
B.			<p>Férias da Páscoa</p> <p>(de 24 de Março a 6 de Abril de 1997)</p>	
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.. / 199..

Mês de _____ no _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor	Dia
		<p>NOTA:</p> <p>No dia 11 de Maio de 1997, a docente desta disciplina, Paula Maria Guerra Tavares, entrou em período de licença de férias, terminando, deste modo, a leccionação desta disciplina.</p> <p style="text-align: center;"><i>Paula Maria Guerra</i></p>		1
	Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996. / 1997.

Mês de Maio no le _____

Disciplina Escritura Urbana e Condição Social

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica d professor	Dia
30	40	Realização do 2º teste de avaliação periódica.	<i>Algo</i>	1
	Teórico Prático			

